

ESCUELA NORMAL VERACRUZANA: UM ESTUDO DE CASO NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES

PAULETTO, Margarete Fátima.

Doutora em Educação pela Faculdade de Educação da USP

Pós-doutorado financiado pela CAPES no Instituto de Investigaciones en Educación da Universidad Veracruzana, Xalapa, Veracruz, México.

Pesquisadora Líder do Grupo de Estudos e Pesquisas GEPEMAPI

E- mail: margaretepauletto@hotmail.com

Resumo: A pesquisa trata de um estudo de caso em que o *lócus* investigado é a *Escuela Normal Veracruzana* localizada na cidade de Xalapa, Veracruz, México. Descreve e analisa como se dá a formação de professores nesta escola que há 124 anos se especializa em formar professores para atuarem na escola básica. O enfoque dado à pesquisa foi direcionado ao modelo educativo pautado em atenção à prática pedagógica durante toda a formação. Nosso pressuposto é que a formação inicial do professor contemplando a pesquisa e dando ênfase à prática prepara melhor o professor para atuar no cotidiano escolar. No currículo verificamos que em todos os semestres há uma preocupação específica com a prática que no sétimo e no oitavo semestre se destacam na ação nomeada *Práctica Intensiva en Condiciones Reales de Trabajo*. Na história encontra-se um fio condutor que nos remete à “vocação”.

Palavras-chaves: formação, currículo, discurso, prática pedagógica, vocação.

ESCUELA NORMAL VERACRUZANA: UNO ESTUDIO DE CASO EN LA FORMACIÓN DE LOS MAESTROS

Resumen: la presente investigación consiste en un estudio de caso realizado en la Escuela Normal Veracruzana, ubicada en la ciudad de Xalapa, Veracruz, México. Describe y analiza cómo se da la formación de profesores en esta escuela, que hace 124 años se especializa en formar profesores para actuar en la educación básica. El enfoque dado a la investigación fue orientado hacia un modelo educativo pautado en la atención a la práctica pedagógica durante toda la formación. Nuestro presupuesto es que una formación inicial del profesor que contempla la investigación y da énfasis a la práctica prepara mejor al docente para su quehacer cotidiano. En el plan de estudios. Verificamos que en todos los semestres existe una preocupación específica por la práctica, que en el séptimo y en el octavo semestre se destacan en la acción llamada “Práctica Intensiva en Condiciones Reales de Trabajo”. En su trayectoria se observa un hilo conductor que nos remite a la “vocación”.

Palabras claves: formación, currículo, discurso, práctica pedagógica, vocación.

ESCUELA NORMAL VERACRUZANA: ONE CASE STUDY IN TEACHER TRAINING

Abstract:The research is a case study in which the investigated locus is the Escuela Normal Veracruzana located in Xalapa City, Veracruz, Mexico. It describes and analyses how teachers are trained in this school, which has specialized in training teachers to work in basic schools for 124 years. The emphasis given to the research were geared towards an educational model which is based on



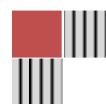
attention to the pedagogical practice throughout the training. Our assumption is that if a teacher is initially trained by an approach which contemplates research and focuses on practice, he is better prepared to deal with the daily routine of a school. In the curriculum we observed that all semesters feature a specific concern with practice, which in the seventh and eighth semesters stand out in the action called *Práctica Intensiva en Condiciones Reales de Trabajo* (Intensive Practice in Actual Working Conditions). The history a conductive line that brings us to a “vocation” to “be” a teacher can be found.

Key words: training, curriculum, discourse, pedagogical practice, vocation.

INTRODUÇÃO

Pesquisas e discussões sobre formação têm movimentado professores e pesquisadores em busca de melhores estratégias para o ensino. Como lidamos com o humano e com o social nossa busca será interminável e, por isto, pensar, refletir, estudar e entender casos em que a formação produz bons resultados se torna condição essencial para o professor que atua como pesquisador e faz do seu ofício de ensinar uma responsabilização diária. Assim sendo, pensar nos discursos propagados por meio da formação de professores é pensar nas ideologias presentes e que pretendem orientar o trabalho em sala de aula. Interessamo-nos em discutir a formação de professores tendo como pressuposto de reflexão a maneira como os cursos de formação de professores têm lidado com a pesquisa e a maneira como os discursos que orientam o trabalho têm influenciado na prática. No caso desta pesquisa atentaremos a um caso específico de formação que, culturalmente, possui renome no México e se destaca pelo currículo pautado no desenvolvimento de atividades relacionadas à prática, considerada como fator de relevância nesta formação.

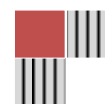
A partir de estudos iniciados durante o doutorado em que tivemos a oportunidade de realizar um estágio *no Instituto de Investigaciones em Educacion* situado em Xalapa, Vera Cruz, México, por meio de uma “bolsa sanduíche”¹, nosso objetivo na realização desta pesquisa, em caráter pós-doutoral, foi descrever e analisar como se dá a formação de professores na *Escuela Normal Veracruzana*. Analisamos os documentos que, de algum modo, orientam o trabalho de formação, bem como os discursos presentes nos programas e o que se pôde abstrair de observações em campo e do discurso presente nas respostas dadas às entrevistas.



Há importantes discussões a respeito da formação de professores no México. Em Xalapa, Vera Cruz, México, existe uma escola específica para formação de professores, denominada *Escuela Normal Veracruzana*, criada em 1924, com o objetivo de “formar professores capazes de dirigir, inspecionar e organizar instituições educativas através da obtenção de plazas”.ⁱⁱ A *Escuela Normal* é referência, pois seu currículo está totalmente pautado em teorias e práticas educativas. Oferece cinco especialidades de Licenciaturas: *Licenciatura en Educación Primaria*, *Licenciatura en Educación Preescolar*, *Licenciatura en Educación Especial*, *Licenciatura en Educación Física* e *Licenciatura en Educación Secundaria*. Todas as Licenciaturas seguem lineamentos específicos, porém o fio condutor de diretrizes para o trabalho são as *jornadas de observación y práctica* durante todo o curso.

Desde o primeiro semestre, os alunos iniciam o processo de participação na prática educativa. Primeiramente, esse percurso se dá por meio de horas de observação do trabalho de um professor da escola pública, denominado *jornada de observación*. Nela realizam um trabalho de conhecimento e reconhecimento de diferentes contextos escolares com o objetivo de refletirem sobre a realidade do cotidiano escolar bem como perceber se é esta profissão que desejam para toda vida. Realizam um trabalho de campo com ações que nos remetem à pesquisa tais como: entrevistas, questionários, relatórios sobre o contexto de cada realidade escolar, dentre outras. Por meio desta observação é possível perceber uma imagem de formação enfocada na pesquisa como modo de reflexão constante do trabalho de ensinar e aprender, pois os alunos escrevem relatórios e refletem em sala de aula sobre o que observaram e descreveram.

Os direcionamentos são feitos sem a utilização de nomenclaturas específicas nas ações de pesquisa, porém encontramos em várias situações de formação a preocupação com ações que nos remetem diretamente ao trabalho de investigação. O trabalho de campo é realizado em todos os semestres da formação. Enquanto estão nele os alunos são assessorados por professores preparados para acompanhá-los, começando com a *jornada de vinculación* em que a equipe da *Escuela Normal* apresenta formalmente os alunos que atuarão nas *jornadas de observación y practica*. Durante todo o período de estágio os alunos recebem o apoio desta equipe e realizam a retroalimentação com retorno à *Escuela Normal* nas disciplinas específicas de acompanhamento a estas jornadas tais como as duas que observamos: *Observación y Análisis de la Práctica Docente II* (4 semestre) e *Seminario de Análisis del Trabajo Docente II* (8 semestre).



São acompanhados em *lócus* de estágio, bem como acompanhados pelos professores das Escolas Públicas denominados *maestros tutores*. Nos dois últimos semestres, as atividades envolvendo prática de ensino são intensificadas. Os alunos realizam suas *jornadas de práctica* durante todo o ano letivo com um mesmo grupo de trabalho, ou seja, vivenciam um ano escolar completo trabalhando com todas as disciplinas do currículo. Este trabalho é assessorado pelo *asesor de tesis* e retroalimentado pelos seminários nos quais são debatidos os resultados observados e vivenciados nos estágios, como forma de refletir sobre a visão que os discentes obtiveram durante a realização das atividades e proporcionar discussões que os auxiliem na escrita do trabalho finalⁱⁱⁱ.

Pensar no trabalho da *Escuela Normal Veracruzana* nos remete a um processo de formação pautado no trabalho reflexivo oriundo do contato constante com a realidade escolar desde o início da formação. Defendemos que é na prática educacional que o futuro educador desenvolve o espírito investigativo e questionador, aproveitando os conhecimentos teóricos proporcionados nas aulas das Licenciaturas e, acima de tudo, parece ser na prática, o espaço em que o aluno se constitui professor. Entendemos que estas discussões são importantes e precisam subsidiar os currículos e políticas públicas no que se refere à formação de modo a rever o trabalho de “estágio supervisionado” que acontece nas Licenciaturas que formam professores.

Entendemos que compreender melhor o processo de pesquisa que toma como metodologia a etnografia pode nos levar a um caminho de aperfeiçoamento da pesquisa em todos os níveis de ensino, visto que, pelo método etnográfico, o professor pesquisador poderá tomar sua sala de aula como laboratório de construção de conhecimentos. Para além de entender e trabalhar etnografia atentamos para a necessidade, urgente, de se trabalhar a escrita de modo mais intenso em todos os níveis de ensino. Percebemos que, ao se deparar com um número considerável de dados coletados por meio do processo etnográfico, o pesquisador nem sempre sabe o que fazer com tantas informações, ou seja, o desafio maior está no processo de escrita reflexiva em que os dados possam ser analisados de modo a apresentar conhecimentos à comunidade científica.

Assim sendo, esta pesquisa se justifica na medida em que almeja ampliar um espaço de discussão sobre a formação de professores a partir de experiências e práticas vivenciadas em uma escola que é referência no México. Com o objetivo de mostrar sucintamente o que há

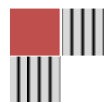


de diferencial na formação estudamos mais a fundo o trabalho realizado na *Escuela Normal Veracruzana* que pode nos dar pistas de um trabalho reconhecido culturalmente e que tem desenvolvido na sociedade deste país uma concepção de educação de valorização dos professores, bem como do reconhecimento de uma formação completa que dá subsídios concretos de trabalho ao futuro professor.

Assim, ao analisarmos os discursos presentes no *plan de estudios* que regem a formação no espaço de pesquisa eleito, bem como aquilo que observamos nos diários de campo e nas entrevistas realizadas, utilizamos a etnografia que nos deu suporte na busca de resultados para uma análise qualitativa de processos realizados em uma Instituição Educativa. E, a partir deste trabalho, pretendemos fomentar discussões que possibilitem a realização de etnografia constante na formação de professores, ou seja, que a sala de aula seja um laboratório de levantamento de dados, de reflexões e retroalimentação de teorias transpostas à prática e, como produto de tais reflexões, apareça a escrita como exercício ativo no trabalho educativo, de modo a possibilitar produção de conhecimentos. Ou seja, a etnografia foi nosso ponto de partida e será nosso ponto de chegada neste trabalho de investigação educativa.

Além das justificativas já expostas, entendemos que o presente estudo se justifica pelas contribuições que possam derivar dos resultados da descrição e análise de um caso específico de formação. As imagens e evidências deste caso de formação se fizeram presentes nos documentos que a orientam, bem como nos discursos que revelam concepções e práticas em um espaço educativo respeitado no México. Destacamos, ainda, o fato de a pesquisadora estar em território estrangeiro aprendendo o idioma ao mesmo tempo em que aplicava em seu trabalho de campo. As entrevistas realizadas no idioma do País, a necessidade de transcrição das mesmas e os desafios que eram superados a cada dia contribuíram de maneira ímpar para que ocorressem transformações pessoais e crescimento profissional para além da produção de conhecimento que a pesquisa ocasiona. Consideramos importante salientar este dado, pois pode incentivar professores e pesquisadores a viverem uma experiência de conhecimento.

Seguindo a ideia de ensinar e aprender com pesquisa entendemos, por fim, que em um curso de licenciatura que tenha como essência curricular atividades relacionadas à pesquisa será possível promover a formação do professor que se constitui na e pela pesquisa. Como então o espaço pesquisado lida com a formação para a pesquisa? Em que medida formar um professor que pesquisa sua própria prática promoverá uma maior reflexão para que os mesmos



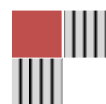
não se deixem levar por discursos que pretendem formatar a formação? O que há de diferencial nesta Instituição que promove uma formação secular e que move milhares de jovens a tentar uma vaga para esta formação? O que a valorização da carreira profissional dos professores neste país tem a ver com o tipo de formação recebido?

1 PERCURSO TEÓRICO-METODOLÓGICO

Elegemos para esta pesquisa o trabalho com a metodologia qualitativa do tipo etnográfico. A metodologia de pesquisa mais difundida nos estudos desenvolvidos no México é a etnografia. As discussões sobre Educação, num enfoque intercultural, são predominantemente pautadas em estudos etnográficos em todos os níveis e modalidades de ensino.

No processo de formação, está implícito o desenvolvimento da escrita o qual julgamos ser determinante para que o pesquisador possa deixar uma marca singular a respeito do processo pelo qual passou. Implica pensarmos no modo como o ensino universitário, ao adotar mecanismos de reprodução de palavras de terceiros, muitas vezes, não consegue desenvolver, no professor ou pesquisador em formação, uma prática constante de reflexão do seu trabalho por meio da escrita. Este dado justifica a nossa preocupação que está presente no desenvolvimento deste trabalho a respeito daquilo que já elencamos sobre a necessidade de ensinar com pesquisa.

Fizemos uma pesquisa etnográfica servindo-nos de trabalho de campo no qual coletamos dados importantes acerca dos discursos e do trabalho desenvolvido por meio da prática escolar. Acompanhamos o trabalho de formação com grupos que estão se formando para atuarem nos primeiros anos da Educação Básica. Escolhemos um grupo frequentando o segundo ano e outro frequentando o último ano do curso. Fizemos diários de campo e entrevistas com professores das disciplinas *Observación y Análisis de la Practica Docente II* no segundo ano e *Seminário de Práctica Docente* no quarto ano, bem como com um aluno de cada grupo e, ainda, com um grupo focal dentre os mesmo sujeitos. Escolhemos aleatoriamente um aluno de cada turma para acompanhá-los em suas *jornadas de observación y práctica* com o objetivo de obtermos imagens do modo como estes alunos desempenham o papel a partir do direcionamento feito durante as aulas.



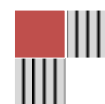
A análise qualitativa feita permitiu refletir sobre a formação do professor da Escola Básica partindo do pressuposto de que o mesmo possa ser pesquisador em suas práticas e ter o trabalho etnográfico e a escrita como suportes principais de reflexão. Utilizamos a teoria dos discursos, proposta por Pêcheux (2009) para tratar a relação entre os processos discursivos e a língua. Segundo esse autor, “estando os processos discursivos na fonte da produção dos efeitos de sentido, a língua constitui o lugar material onde se realizam estes efeitos de sentido” (p. 171).

Adotamos conceitos trazidos pela Análise do Discurso (AD) porque tomamos os discursos presentes em documentos escritos bem como provenientes de respostas dadas às entrevistas. Pêcheux, em seu texto *A Análise do Discurso: três épocas (1983)* faz uma breve retomada ao que ele chama de AD-1, AD-2 e AD-3. Em AD-3, esse autor observa “a emergência de novos procedimentos da AD, através da desconstrução das maquinarias discursivas” e indica algumas direções em um trabalho de “interrogação-negação-desconstrução” das noções postas em jogo na AD. Mostra, ainda, alguns fragmentos de construções novas. Segundo o autor, essas novas construções implicam “alguns desenvolvimentos teóricos que abordam a questão da heterogeneidade enunciativa que conduzem, ao mesmo tempo, a tematizar as formas linguístico discursivas do discurso outro.” (Pêcheux, 2010, p. 313)

Para verificar o processo de formação ocorrido na Instituição Educativa investigada analisamos o *plan de estudios* contrastando-o com o que observamos nas aulas e os resultados obtidos por meio das entrevistas. Atentamos para a heterogeneidade mostrada marcada presente nos discursos que orientam a prática educativa. Fizemos um trabalho de campo coletando informações que nos ajudaram na análise empreendida por meio de observação durante cursos de formação e entrevistas realizadas com informantes professores, alunos, coordenadores e diretor.

2 FORMAÇÃO DE PROFESSORES: UM CASO ESPECÍFICO

A formação de professores, tanto no México como no Brasil, é um assunto de destaque em pesquisas educacionais. Isto porque nos parece impossível discutir educação sem termos



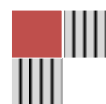
em conta a formação que as Instituições têm ofertado. Neste item o enfoque a ser destacado é a prática enquanto promotora de uma formação mais alicerçada no cotidiano escolar para que o futuro professor, desde o início de sua formação experiencie aquilo que será sua prática profissional.

Neste item trataremos de demonstrar como se dá a formação na *Escuela Normal Veracruzana* resgatando os princípios do que seria “vocação para o magistério”. Durante o trabalho de observa o verificamos nitidamente que existe um fio condutor que promove a reflexão acerca de uma forma o que humaniza e que   humanizadora. Este dado nos remete ao educador Paulo Freire que se tornou um ícone nos estudos educacionais justamente por defender uma educa o humanizadora. Em suas palavras,

o processo de educa o para a humaniza o e liberta o do ser humano, necessariamente, está apoiado na realidade em que ele se encontra inserido e com a qual ele convive diariamente,   elaborado de acordo com a cultura estabelecida. Tal elabora o   preciso e até urgente que a escola v  se tornando um espaço acolhedor e multiplicador de certos gostos democráticos como o de ouvir os outros, não por puro favor, mas por dever, o de respeit los, o da tolerância, o do acatamento às decisões tomadas pela maioria a que não falte, contudo, o direito de quem diverge de exprimir sua contrariedade. O gosto da pergunta, da crítica, do debate. O gosto do respeito   coisa pública que entre nós vem sendo tratada como coisa privada, mas como coisa privada que se despreza. (1997, p.89)

Nas entrevistas realizadas com os alunos da *Normal* foi possível detectar a presença do fio condutor j  aqui especificado. A preocupa o de mostrar ao aluno desde o seu ingresso no curso de que ele precisa se identificar com o “ser docente” conforme expressado no excerto abaixo.

Bueno, al principio, en el primer año, los primeros dos semestres de la Normal, se centraron más que nada en la formación de sentirse identificado con ser maestro con ser profesor, eso digamos que fue el punto central de ese primer año, llegar a la Normal y saber porque estábamos ahí, si realmente estábamos decididos, si estábamos comprometidos, porque esto es una carrera de vida, es un estilo de vida, no puede uno ser maestro en la escuela y salir de la escuela y ya no ser maestro, uno sigue siendo maestro all  fuera también, entonces fue mucho de eso en la Normal a través de diversos autores, de ejemplos que nos dan los mismos catedráticos de ahí. (FER)



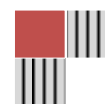
Comparamos a resposta do aluno com os dados coletados no momento em que estivemos observando as aulas.

Destaques no discurso da professora: transmissão inconsciente de nossos gostos; trabalhar por projetos o que leva a conhecer melhor o Programa e ter habilidades para trabalhar todas as disciplinas; habilidade para mudar a aula planejada, caso seja necessário; segurança do que vai trabalhar; percepção (usar todos os sentidos durante a aula); pode haver ambiente tenso, incômodo, insegurança, desconfiança, medo de participar – ao se dar conta destes fatores o professor precisa lidar da melhor maneira possível com tudo; ter postura e mostrar com ações aquilo que ensinamos; terminar o programa previsto. O que observam nos estágios deverá servir para mudar as práticas pedagógicas – Pensar que “maestros cambiam vidas para sempre!” (DC -01)

As imagens de sentido abstraídas no desenvolvimento da aula com os destaques apontados acima nos remetem ao discurso de que ao ensinar transmitimos nossos gostos, nossos desejos e, acima de tudo, nossos sentimentos. Ao afirmar que “maestros cambiam vidas para sempre!” a professora reforça o lado da identificação do aluno, com o comprometimento do mesmo com a profissão. E como disse FER não se é professor na escola e ao sair dela deixa de sê-lo. É um trabalho social, envolvendo vidas, sentimentos, comportamentos, atitudes, ações. Também como afirmou Freire (1997), a libertação do professor como escolha pelo social, pela realidade na qual convive nos contextos sociais mais diversos requer “o gosto da pergunta, da crítica, do debate.” (p.12)

Nas entrevistas realizadas a palavra *vocación* apareceu em 100% delas, bem como aparece no *plan de estudios* que orienta a formação o que nos leva a inferir que o discurso que permeia e conduz o trabalho na *Escuela Normal Veracruzana* é um discurso que fomenta culturalmente o ofício de ser *maestro* como social e humano e que para tal necessita o desejo do professor de seguir esta profissão e que o desejo seja permeado pela vocação de ensinar e pela curiosidade interminável de aprender. Vejamos alguns exemplos:

Mire maestra, tengo de servicio 26 años y medio aproximadamente, desde muy chiquita siempre me llamo la docencia. Mis padres son profesores, mi papá de carrera, mi mamá es de un pueblo, era maestra rural, donde se venía a capacitar, solamente julio y agosto que es el periodo vacacional y yo creo que se va aprendiendo, escucha uno a los padres hablar de evaluación, del trabajo con ellos, de los recreos, de que fulanito,



“merenganito” ocurrió esto. El día del maestro los detalles; muchas cosas, yo creo que el entorno y el gusto quizá con el que platicaban ellos, se fomentó en los cinco hermanos, somos cinco hijos y los cinco con **vocación** de formación normalista (ROSIS)

Porque tú te descubres como un maestro así, empezando esa carrera, mirando cómo es su trabajo, y que bien que pueden mirar todas las realidades, porque la labor de un maestro como lindo y perfecto, hay cosas que no están estructuradas aún. Y el maestro tiene que tener todo eso en cuenta, no? El maestro debe trabajar más por lo social? (entrevistadora cujo idioma é português. Ela faz a entrevista em espanhol e esta pergunta surgiu a partir de uma resposta dada a outra pergunta)

Fer: Sí, esa es la esencia de lo que centró los primeros años de la formación, ya para el segundo y tercer año; una vez que uno ya conoció los retos, ya se sintió identificado, ya sabe qué es la **vocación**, ahora viene lo pedagógico. (FER)

Notamos que a formação no *locus* investigado segue lineamentos bem estruturados e há coesão na execução dos programas. Há coesão nas respostas dadas e naquilo que observamos na prática. Percebe-se que a estrutura e a sistematização do trabalho seguem um fio condutor e percebemos o empenho para, na medida do possível, se transmitir nas ações aquilo que se fala no discurso. Nestas ações encontramos fortemente marcado o que há de “ligação, identificação, transferência” marcado pelo “linguajeiro discursivo”. De acordo com Pêcheux,

E é nesse ponto que se encontra a questão das disciplinas de interpretação: é porque há o *outro* na sociedade e na história, correspondente a esse outro próprio ao lenguajeiro discursivo, que aí pode haver ligação, identificação ou transferência, isto é, existência de uma relação abrindo a possibilidade de interpretar. E é porque há essa ligação que as filiações históricas podem -se organizar em memórias, e as relações sociais em redes de significantes. (PÊCHEUX, 1997, p. 54)

Por meio do acompanhamento sistemático nas *jornadas de observación y práctica* dos dois alunos selecionados foi possível observar que os mesmos desenvolvem um trabalho com segurança porque são bem orientados e só começam as *jornadas* depois de tudo sistematizado e planejado em classe com as professores das disciplinas correspondentes. Nestas ações vai se firmando a imagem da identificação do aluno da *Escuela Normal* e vai formando no “linguajeiro discursivo” da sociedade do país uma concepção de formação de professores

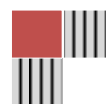


única e com destaque no trabalho realizado. O fato de mudarem de *grado* em cada jornada os faz mais fortes e seguros da profissão que escolheram, conforme comprovamos na fala do aluno.

Sí, mi interés o mi vocación se solidificó o se volvió así más fuerte, a partir del semestre en el que tuve el espacio de multigrado que fue en quinto o sexto semestre. ¿Por qué? Porque es realmente cuando uno ve la realidad del maestro, a las dificultades a las que se enfrentan y ya dejo uno de verlo por el lado de que me gustan o me agradan los niños. Sino por el lado de que los niños, trabajan con niños es un reto, no es una tarea para todos, no cualquiera puede hacerlo de una manera eficiente. Sino que hay que tener un cierto carácter, una personalidad y que te guste el reto de hacerlo, no tanto los niños, sino el reto de trabajar con ellos porque son personas que apenas están creciendo y te ven a ti como ejemplo y tú tienes que guiarlos. (FER)

Com o objetivo de respondermos a um dos questionamentos desta pesquisa: *Como então o espaço pesquisado lida com a formação para a pesquisa?* Elencamos como um eixo importante de análise as concepções percebidas em campo no que se refere à teoria e prática educacional. No *locus* investigado é possível verificar que há uma relação estabelecida entre estas concepções. Normalmente, é comum detectarmos nas Faculdades que formam professores a teoria como eixo condutor da formação enquanto que na *Escuela Normal Veracruzana* o destaque é dado à prática. São os exemplos vivenciados na prática que se aplicam à teoria, ou seja, antes e depois das *jornadas de práctica* os alunos devem refletir sobre o trabalho realizado e para isto utilizam as leituras propostas para a disciplina. É interessante observar que a partir de exemplos concretos as leituras são aplicadas e discutidas visando observar o que diz o autor e o que de fato se aplicou para esta ou aquela realidade. Desta discussão surgem outras propostas de trabalho que podem ser observadas e aplicadas na próxima *jornada de observación y práctica*.

Uma das perguntas feitas aos alunos *Y hablando de herramientas, tú crees que ahora, cerrando tu curso, los elementos que fueron trabajados, para que tú puedas hacerte de tu carrera fueron buenos, fueron suficientes, crees que podrías haber recibido mejores?* tinha como objetivo ver a imagem que os alunos da *Escuela Normal* fazem da relação teoria e



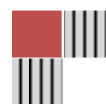
prática considerando-se que este tema é ponto chave nos discursos educacionais. Temos alguns exemplos:

[...] en realidad tiene mucho que ver de la mano, está totalmente de la mano la teoría de la práctica, como le decía no podemos irnos a una práctica sino está la teoría, o sea, de hecho no nos dejan, no puedes irte si no estuviste preparado con tus elementos principalmente teóricos de todo lo que se va viendo en las antologías y en libros extra, todos los semestres tenemos antologías, todas las asignaturas, si claro por ejemplo en desarrollo infantil que tuvimos en 1º y 2º semestre, llevábamos lectura se supone que era una antología pero vamos rescatando de diferentes libros y de diferentes autores que analizan a su vez a Piaget a Vigotsky, o sea se va como complementando y vamos tendiendo un repertorio de todos, de los estudios, [este] esas antologías se dan por acuerdo de academia entre los maestros de las asignaturas para cada grupo, y [este] algunos pues ya viene establecidos dentro del programa que es lo que es la licenciatura, a veces hay algunas cosas que se agregan o que se quitan, porque bueno somos la última generación con el plan 93, y este pues en realidad si tocamos mucho el 93 si pero generalmente nos enfocamos en el 2011. (RO)

Siempre se puede mejorar, yo tengo la idea de que siempre se pueden hacer mejor las cosas, y como en todas las escuelas depende mucho del alumno, del interés que uno tenga, porque la información ahí está. La Normal tiene una biblioteca muy grande y si por un lado, el catedrático que está es bueno y te facilita todo eso pues que mejor porque te está ayudando y te está haciendo el trabajo para que tu recibas; pero si no lo es, y si él no demuestra interés, el interés tiene que venir de ti, tu buscarlo y exigirle que te de esas herramientas, porque cada quien se preocupa por qué está aprendiendo y cubrir esas áreas de oportunidades, esas necesidades, esos fallos que quizá uno tenga. Entonces, sí depende mucho.

Yo lo que sí reconozco es que cuando, los maestros que he tenido en la Normal, el análisis de las lecturas de los documentos se hace a fondo, es decir, no se queda a la ligera, se hacen reportes de lectura, se hacen ensayos. Yo hasta que entre a la Normal, yo no sabía bien cómo hacer un ensayo, entonces a base de repetición de ensayo, de qué estoy leyendo en lo teórico que estoy viendo en la realidad, como junto eso y ya mi propia perspectiva, es decir, tratar de que así funcione ese contraste de lo que estoy viendo, de lo que estoy percibiendo, de la realidad de los maestros, con lo que me dice la parte teórica. (FER)

Ese proceso es muy bueno, porque es una retroalimentación muy fuerte, muy grande. No es lo mismo que uno se quede solamente con lo teórico, una lectura, por ejemplo uno puede leer sobre la India, pero si nunca va uno a la India, nunca va a conocer realmente y nunca va a decir: ¡Ah, lo que estaba en el libro es verdad! Realmente siendo un país muy rico, muy bonito en cuanto a cultura, es decir, uno solamente se va



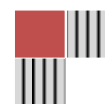
a quedar con lo que la imaginación te puede dar. Pero no lo contrasta uno, con la realidad. (FER)

A maneira como acontece a aproximação do aluno com a realidade escolar revelou, durante nosso trabalho de observação, que os mesmos são direcionados de forma sistemática e organizada, com planejamentos antecipados de um semestre para outro, com fichas e documentos a serem preenchidos tanto pelo aluno como pelo *asesor* e *maestro tutor*. Enquanto estão concluindo um semestre já se organiza a aproximação do aluno com a escola onde o mesmo realizará suas *jornadas* no semestre seguinte e assim também é feito com os alunos que ingressam, visto que antes mesmo deles começarem a formação propriamente dita se reúnem uma semana com aquele que será seu *asesor de tesis*. Conforme exposição durante entrevista assim acontece o trabalho com as *jornadas* na *Escuela Normal*.

Si se ha logrado sus lugares los jóvenes en las escuelas primarias los tutores definitivamente forman parte de la formación Necesitan Acompañamiento, brindarles apoyo, muchas situaciones en una jornada completa de 200 días hábiles, entonces ay con ellos, no los elegimos nosotros invitan las escuelas, la coordinación levanta encuestas y los coordinadores elijen quien va a funcionar. Hay un trabajo previo hecho por la coordinación de la licenciatura. Hay diálogo en donde acepten alumnos para practica intensiva en condiciones reales de trabajo. Para que acepten alumnos de 4 semestre. Director hacer una propuesta. Muy pensado muy ordenado. Si porque también es un compromiso, entonces tiene que buscar personas que realmente los vean como compromiso. se les hacen ver a los maestros tutores lo importante que son pues una calificación del alumno es de tutor. (LIA)

Existe forte sintonia entre escolas públicas e a *Escuela Normal Veracruzana*. O trabalho de aproximação é feito por meio de reuniões e discussões constantes revelando *maestros tutores* que se sentem corresponsáveis pela formação dos futuros professores.

As aulas observadas são direcionadas à preparação para a prática. Os alunos estudam os conteúdos a serem trabalhados e preparam seus planejamentos de maneira concatenada com a escola onde vão realizar a jornada. Sempre a primeira jornada é de observação momento em que observam o trabalho do *maestro tutor* e se inteiram dos conteúdos a serem desenvolvidos na *jornada de práctica*. Percebemos um discurso marcado pela heterogeneidade constitutiva da linguagem. Authier Revuz (2004) trabalha com as noções de



heterogeneidade: a constitutiva e a marcada. A primeira é detectada por meio do interdiscurso carregado de ideologias que se apresentam no fio do discurso. A segunda é marcada porque se apresenta explícita no discurso e as marcas textuais revelam a heterogeneidade da linguagem. Notamos que a heterogeneidade constitutiva da linguagem permeia este espaço investigado com situações que se revelam nas marcas explícitas dos discursos, bem como com situações que revelam uma forma implícita, porém carregada de ideologia reveladora de uma formação específica de professores. Os termos utilizados para se referir ao trabalho são todo tempo mediados pela teoria e estudo focado em sala de aula.

A *Escuela Normal Veracruzana* se adequa ao trabalho realizado nas escolas públicas primárias do País e é exatamente do trabalho executado pelas escolas públicas que se sente a necessidade de revisão de *plan de estudios*, conforme está ocorrendo neste ano em que aqueles que ingressaram em janeiro já estão seguindo o *plan de estudios* de 2011, conforme discussão do próximo item.

2.1 O *plan de estudios* como discurso condutor de práticas

Neste item descreveremos sucintamente o *plan de estudios* que orienta a formação no *locus* investigado. As turmas observadas durante nosso trabalho de campo estudaram os elementos de ensino-aprendizagem constantes do *plan de estudios* de 1997. As turmas que ingressaram no início de 2013 já estão sendo orientadas pelo *plan de estudios de 2011*. Cada Licenciatura possui seus lineamentos e neste item daremos destaque à *Licenciatura em Educación Primaria*, pois foi esta que acompanhamos.

Observemos aquilo que uma das professoras participante da pesquisa relatou sobre os planos e a influência no trabalho.

Tiene toda una estructura, en 4 años tenemos nuestros lineamentos. Para 7 e 8 semestre tenemos lineamentos para el documento recepcional, los trabajos docentes y para trabajo docente que desarrollan los chicos en la primaria en plan de estudios que esta prestes a aspirar se ha tenido de hacer adecuaciones. Hacemos una adaptación a 97 nos ponemos de acuerdo con los jóvenes, las escuelas primarias ya están trabajando con plan 2011, en algunas situaciones ya no corresponden [...] No hay problema, varían términos, varían condiciones, varían libros de textos varían materiales, no es corte drástico sino que da continuidad y no pelean [...] En mi evaluación es riquísima en las



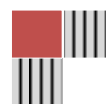
jornadas de observaciones y prácticas desde el inicio de la formación, eso no se pasa en la facultad de pedagogía. El nuevo plan aun contempla ese tiempo para práctica, si obviamente ahora se llama cursos, otros nombres, términos pero si se contempla las jornadas, sigue manteniendo la línea de práctica y contacto con las escuelas y para formación en definitivo es importante que se tenga contactos con las escuelas. Para la formación es definitivo que se experimente, maestro que investiga. Lo que hacen son trabajos de investigador pero no cubre todo los requisitos que un investigador [este], realiza, este plan de estudios de 97. Lo retoma el nuevo plan de estudios en este ya está encaminado para la investigación tiene ideas elementos y herramientas para hacer investigación, pero bueno a lo mejor falta ir más allá. Planes, herramientas, solamente queda en los inicios. Pero nos da muchísimos elementos, inclusive les da [este] la intención y las aspiraciones de ir más allá, de buscar más información. Es importante que se vaya acercando desde los primeros semestres que van se acercando as practicas escolares porque precisamente en los 4 años es cuando ellos enfrentan finalmente en la práctica todo un ciclo escolar completo En los otros semestres los alumnos tuvieran todos los elementos para llegar en el 4 año

Si tienes muchos elementos, a veces les varia algunas situaciones, no sé, a lo mejor por cuestiones de cursos o les falta entender, o interés propia, e eso es lo que los hace diferentes son buenos, son muy buenos, saben enfrentar las situaciones los materiales los manejan muy bien, Pero si tienen muchos elementos para hacerlos, los resultados los muestran, los comentarios los muestran, evidencias, lo hacen ahí. (LI)

O plan de estudios de 1997 denominado el programa para la Transformación y e Fortalecimiento Académicos de las Escuelas Normales destaca,

El programa parte de la convicción de que las escuelas normales deben seguir formando a los maestros de educación básica, como lo han hecho en el pasado, pero respondiendo a las demandas cada vez mayores y más complejas que se derivan de la necesidad de una educación suficiente para todos, de alta calidad formativa y que distribuya con equidad sus beneficios. Esta posición se funda no solo en la valorización de lo que la tradición normalista ha significado para el país, sino también en el convencimiento de que, en el momento actual, ningún otro tipo de institución podría realizar con mayor eficacia la tarea de formar a los nuevos maestros. Sin desconocer las limitaciones y carencias que afectan a las escuelas normales, es indudable que constituyen un recurso educativo insustituible, por la experiencia, dedicación y competencia profesional de miles de maestros y directivos, y por la vocación que lleva a sus aulas a la gran mayoría de sus alumnos. (p.22)

Cada vez mais é comum em pesquisas a análise de documentos oficiais que regem a Educação. Consideramos de importância singular estes estudos serem disseminados porque por meio da análise de discursos presentes em tais documentos vamos observando imagens que vão sendo disseminadas no contexto educacional.



Percebemos no contexto analisado que há um seguimento à risca do *plan de estudios* que orienta a formação de professores naquela instituição. Por meio da heterogeneidade constitutiva da linguagem as imagens vão se formando como uma cadeia de elementos que vão se tornando comum no discurso das partes envolvidas: instituição formadora, professores, alunos, escola pública. Foi possível perceber este fio condutor analisando todos os sujeitos, os discursos e observando o cotidiano onde as ações aconteciam.

Existe um propósito de fomentar a pesquisa na formação, conforme evidenciamos no discurso abaixo:

Se apoyará la formación y la superación académica para que los maestros asistan a cursos, estudien especializaciones y posgrados que refuercen sus competencias profesionales y los capaciten como buenos usuarios de la información y de los avances en la producción científica sobre temas educativos. Donde existan las condiciones institucionales necesarias, se promoverá la investigación relacionada con problemas centrales de la educación y la formación de docentes. (plan de estudios, 1997, p. 24)

Está clara a preocupação de “*la investigación relacionada con problemas centrales*”. Em seguida o *plan* propõe:

en particular se iniciará la publicación y distribución de materiales de actualidad, como informes de investigación y propuestas didácticas novedosas, entre otros que promuevan en los formadores de maestros y en los alumnos el análisis individual y colegiado, fortalezcan la comprensión de su tarea, mejoren sus prácticas y abran nuevos campos a la reflexión educativa. (p.24)

Percebe-se que há o enfoque de que a formação necessita de estudos, reflexões e que num espaço em que se promove a formação de professor os formadores são os que darão exemplos. Entendemos que um professor que trabalha como formador terá maior propriedade e convicção quando já passou pelo estágio de vivenciar o cotidiano, numa classe real, com alunos reais. Para reafirmar nossas convicções percebemos que para nossos informantes este item se fazia fundamental. Também percebemos que a *Escuela Normal Veracruzana* tem como princípio formar um quadro de professores que sejam egressados desta mesma instituição e que tenham anos de experiência nas Licenciaturas que trabalharão.

Conforme destacado na entrevista feita com o diretor da instituição o fato de ainda ser válido a *herencia de plazas* dificulta atingir a meta porque entram na *Escuela Normal*



profissionais formados nas mais diversas áreas e que não possuem a formação específica referente ao ensino-aprendizagem.

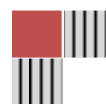
[...] el sistema educativo nacional, permite proponer a alguien, un familiar para sustituirse, el se jubila propone un familiar pero resulta que el familiar no tiene el perfil requerido ni es pedagogo no es psicólogo ni tampoco es profesor de carrera normalista, si ha propuesta sindical uno recibe a esos compañeros y ahora lo que he implementado a nivel de piloteo es un programa en el que los maestros nuevos se incorporan con maestros expertos aquí para tratar de observarlos de vivir lo estamos implementando durante un año para después institucionalizar así es pero tenemos que hacerlo desde el punto de vista ante el grupo

Diante desta situação sindical no País a *Escuela Normal* necessita preparar estes profissionais que chegam em condições de *herencia de plazas*. Então, conforme observamos no trecho da entrevista destacado acima, uma das tentativas implementada pela atual equipe é a de preparar este profissional colocando-o como um professor observador de professores que possuem experiência e que são egressados desta escola.

Durante nosso trabalho de observação da disciplina do quarto semestre *Observación y Práctica Docente II* foi possível perceber claro o trabalho de uma professora que já tinha mais de 20 anos de experiência na escola primária e que estava começando neste semestre como formadora. Seu trabalho se destacava com exemplos de situações cotidianas vivenciadas por ela e que podia responder com propriedade aos questionamentos e situações apresentadas pelos alunos conforme verificamos no excerto abaixo extraído do Diário de Campo cinco.

O processo de desenvolvimento da aula se dá todo tempo com a tentativa de transposição. O fato da professora ter experiência com o ensino na primária contribui em potencial para que ela trabalhe situações possíveis de ocorrer no cotidiano escolar. (suas experiências, o que arriscaríamos a chamar de evidências de que a prática é que desenvolve no professor o querer e o desejo de refletir sua própria prática todo tempo). (DC 05)

Assim também evidenciamos por meio das entrevistas o fator experiência como preponderante na formação, conforme nos mostra a fala de um dos sujeitos:

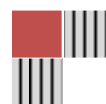


Es algo extenso, cada día en la Normal, son muchas experiencias, no aprende uno, una sola cosa y a veces no hay tiempo si quiera de asimilarlo, sino ya hasta después, puede ser unos meses después, un año después: que tu estás viendo que lo que aprendiste tal día o en tal clase, lo enfrentas o lo ves en la vida real, pero ya mucho tiempo después, es decir, digamos que ese proceso de formación se basa en la práctica y es muy bueno que esté de esa manera y lo que sí cambiaría un poco, sería, lo que sí me gustaría, sería que los maestros de la Normal, los catedráticos estén más en contacto con la realidad de lo que uno vive como alumno; porque ellos nos dan todos los referentes teóricos posibles y es muy bueno, yo no digo que no sea bueno y a nosotros nos mandan a practicar pero ellos han dejado de practicar hace muchos años, que no tienen un grupo de niños, porque no conviven con los niños. Entonces no puedes enseñar de lo que no conoces. Y ellos tal vez puedan hacer una o dos visitas y observar cómo trabajamos nosotros pero no tienen la práctica. (FER)

Percebemos que o trabalho com prática e experiência conduz a formação da *Escuela Normal Veracruzana*, cuja imagem se destaca nos documentos e nos discursos. Nas concepções dos alunos aquele professor que se torna formador depois de ter passado pela experiência com a Licenciatura Primária nas escolas públicas desenvolve o trabalho mais embasado em exemplos reais, concretos e os ajudam mais no processo de resolução de evidências corriqueiras na construção das *jornadas de observación y practica*.

3 CONSIDERAÇÕES

Retomando nosso objetivo nesta pesquisa que foi o de descrever e analisar o trabalho de formação com enfoque na prática educativa desenvolvido pela *Escuela Normal Veracruzana* de Xalapa, Veracruz, México, bem como as indagações que fizemos: O que há de diferencial nesta Instituição que promove uma formação secular e que move milhares de jovens a tentar uma vaga para esta formação? Em que medida formar um professor que pesquisa sua própria prática promoverá uma maior reflexão para que os mesmos não se deixem levar por discursos que pretendem formatar a formação? O que a valorização da



carreira profissional dos professores neste país tem a ver com o tipo de formação recebido? podemos afirmar que esta se destaca por seu trabalho singular no que se refere à formação de professores pautada em um currículo inovador que prioriza o trabalho com a prática escolar sendo retroalimentada pelos estudos teóricos e as reflexões feitas após cada *jornada de observación y práctica* que ocorrem em todo o processo de formação.

As imagens presentes neste contexto trazem como fio condutor a presença da ideologia de trabalho social exercido pelo professor, bem como a importância da vocação para a execução reflexiva das ações exigidas nesta carreira profissional. Assim, podemos considerar que este estudo de caso nos revelou um espaço de formação de professores que produz excelentes práticas educacionais, que apresenta um plano de estudos focado no trabalho prático por considerar que por meio da prática o profissional se forma com a clara noção do que fará no seu cotidiano profissional. É possível inferir que, pela coesão que existe entre os discursos e as práticas a Instituição tem ganhado espaço de consideração e destaque na sociedade.

Consideramos, portanto, que os estudos e publicações advindos da pesquisa realizada neste *locus* poderão servir como discussão e fomento no Brasil, nos espaços educacionais abertos às discussões e mudanças.

4 REFERÊNCIAS

AUTHIER-REVUZ, Jaqueline.(1982) **Heterogeneidade Mostrada e Heterogeneidade Constitutiva: elementos para uma abordagem do outro no discurso.**Trad. Maria Regina Borges-Osório e Elsa Nietzsche Ortiz. IN: AUTHIER-REVUZ, J. Entre a transparência e a opacidade: um estudo enunciativo do sentido. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2004.

FREIRE, Paulo. **Educação como prática de liberdade.** São Paulo: Paz e Terra, 2006.

_____. **Pedagogia da autonomia: Saberes necessários à prática educativa.** São Paulo: Paz e Terra, 1997.

_____. **Pedagogia do oprimido.** 36ª Ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1988.



PÊCHEUX, Michel. **Semântica e Discurso**. 4. ed. Tradução Eni Puccinelli Orlandi et al. São Paulo, Editora da Unicamp, 2009.

_____. **O Discurso: estrutura ou acontecimento**. Trad. Eni P. Orlandi. Campinas, SP: Pontes Editores, 5. ed. 2008.

-
- i Bolsa para estudos doutorais no exterior com duração de 6 meses a 1 ano, fornecida pela CAPES.
 - ii As plazas, durante muito tempo no México, foram passadas de pai para filho, ou seja, após a aposentadoria os pais já teriam uma *herencia de trabajo* aos filhos (normalmente a uma filha). Hoje o governo prevê que esta lei seja válida para aqueles que já conquistaram o direito e que as próximas gerações ingressem por meio de concurso.
 - iii Denominado *documento recepcional*.

